



PROJETO EMPREENDEDORISMO NA ESCOLA

Área Temática: Trabalho

Cristiano Tolfo (Coordenador da Ação de Extensão)¹

Cristiano Tolfo
Jaline Gonçalves Mombach²
Kézia Letícia da Silva Lôbo³
Vinícius da Silva Lopes⁴

Palavras chave: Empreendedorismo, sustentabilidade, Sistemas produto-serviço, educação básica.

Resumo: Devido a sua pertinência, considera-se que os temas empreendedorismo e sustentabilidade podem ser incluídos no cotidiano de aprendizagem da educação básica. Este trabalho tem o objetivo de apresentar um relato de um projeto de extensão que envolve o ensino de uma postura empreendedora frente a questões de sustentabilidade. No projeto de extensão, foi realizado um conjunto de oficinas utilizando-se de uma abordagem que propõe a promoção de habilidades empreendedoras em alunos de educação básica por meio do ensino de sustentabilidade. Utilizou-se, como base, o conceito de sistemas produto-serviço. Foram realizadas 18 oficinas em 03 escolas de educação básica, o que resultou em um conjunto de aproximadamente 30 ideias sustentáveis. Com esta ação de extensão verificou-se o interesse dos alunos em relação aos temas e a abordagem adotada, bem como o estímulo à criatividade, por ela proporcionada.

¹ Doutor em Engenharia de Produção, Campus Alegrete, UNIPAMPA, cristianotolfo@unipampa.edu.br

² Discente do curso de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica – PPGE, Campus Alegrete, UNIPAMPA

³ Discente do curso de Engenharia de Software, Campus Alegrete, UNIPAMPA

⁴ Discente do curso de Engenharia de Software, Campus Alegrete, UNIPAMPA

Contexto da ação:

Para contextualizar a ação de extensão realizada e relatada neste trabalho, inicialmente é necessário explicitar os conceitos de empreendedorismo e de sustentabilidade, os quais nortearam o projeto e a sua execução.

De forma consoante com Dolabela (2003, p. 35), que define empreendedorismo como “uma forma de ser”, sustenta-se, neste trabalho, a ideia de que é possível empreender em diferentes situações cotidianas e não apenas nos negócios. Nesta perspectiva, é possível abordar o tema empreendedorismo na educação, inclusive nos anos iniciais da educação básica.

Utiliza-se também o conceito de Sistemas Produto-Serviço (PSS), que no contexto desta ação não está atrelado apenas à abordagem econômica, segundo a qual uma ideia deva, necessariamente, se transformar em um negócio. Na abordagem econômica identificada por Borchardt, Sellitto e Pereira, (2010, p. 837) PSS é “a entrega de soluções no lugar de bens físicos que gera relações de longo prazo com os consumidores e diversos parceiros”. Em outra perspectiva, de acordo com Tolfo, Mombach e Ferreira (2012, p. 20) PSS “está relacionado a alternativas que primem pelo uso racional de matéria prima em forma de soluções que atendam as necessidades das pessoas”. Com base nestes conceitos e perspectivas viabiliza-se a abordagem do conceito de PSS na educação básica.

Assim, com a percepção de que é possível abordar empreendedorismo e PSS no ensino básico, este trabalho apresenta o relato de uma ação de extensão que tem como objetivo a promoção de habilidades empreendedoras em alunos de educação básica por meio do ensino de sustentabilidade e utilizando o conceito PSS.

Detalhamento das atividades:

A iniciativa de elaborar uma abordagem para estimular uma postura empreendedora em alunos de educação básica surgiu durante a disciplina de administração e empreendedorismo do curso de graduação em ciência da computação da Universidade Federal do Pampa, no campus de Alegrete/RS. Esta iniciativa evoluiu para uma pesquisa científica que resultou na abordagem apresentada na Figura 1. Na sequência foi realizado um projeto de extensão, em que uma ação de extensão foi adotada utilizando a referida abordagem.

No que diz respeito ao desenvolvimento da ação de extensão e da população beneficiada, no ano de 2012 foi realizado um projeto piloto que atendeu 64 alunos de três escolas de educação básica do município de Alegrete/RS. Estão previstas novas edições do projeto focando exclusivamente escolas da rede pública de ensino.

Na edição já realizada, os discentes executaram 18 oficinas com as turmas de quarto ano das escolas envolvidas, ensinado a postura empreendedora frente a questões que envolvem o tema sustentabilidade. Primou-se pela forma lúdica de desenvolver o tema, tendo em vista a idade da população atendida.

Na abordagem utilizada nas oficinas, cada etapa corresponde a um encontro para realizar uma oficina e possui um objetivo a ser desenvolvido, conforme verifica-se na Figura 1. O desenvolvimento do objetivo está atrelado a uma habilidade empreendedora, uma dinâmica e um resultado esperado. Cabe a equipe executora da ação de extensão definir a forma de executar a dinâmica, estimular a habilidade empreendedora em questão e verificar e acompanhar os resultados.



Figura 1 – Abordagem para a promoção de habilidades empreendedoras por meio do ensino de sustentabilidade na educação básica utilizando o conceito de PSS. Adaptado de Tolfo, Mombach e Ferreira (2012).

Nesta ação de extensão, as dinâmicas foram realizadas utilizando o conceito de mapas conceituais, técnica de mímica, técnica de brainstorm, representações teatrais, brincadeira da teia, votação de melhores ideias e outras formas lúdicas de desenvolver as habilidades empreendedoras. A ação de extensão utilizou a sustentabilidade e PSS como temática. Tendo explicado o conceito de PSS, os alunos das escolas foram estimulados a identificar em seu cotidiano, alternativas que primem pelo uso racional de matéria prima e que atendam as suas necessidades.

Utilizando a abordagem apresentada na Figura 1, foram geradas cerca de 30 de ideias sustentáveis que tiveram o desenvolvimento de habilidades empreendedoras como impulsionadores. Entre as ideias geradas de forma lúdica cita-se “o lápis que não precisa apontar” e o “aparelho celular com placa solar”.

Análise e discussão:

A proposta colabora de forma multidisciplinar com a formação acadêmica de discentes dos cursos de ciência da computação e de engenharia de software. A mesma também está alinhada ao compromisso da Universidade Federal do Pampa com a região em que está inserida, pois fomentar o empreendedorismo e o protagonismo já na educação básica é uma forma de melhorar a autoestima dos alunos e estimular o pensar coletivo sobre novas possibilidades. A Figura 2 contém alguns registros da ação de extensão.

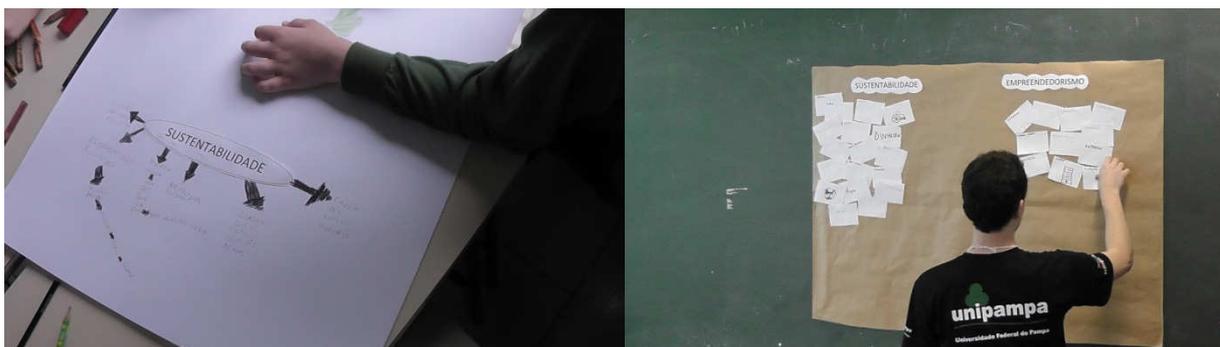


Figura 2 – Registros fotográficos da ação de extensão

Além dos registros fotográficos, também foram desenvolvidos vídeos e registros sobre a aceitação dos alunos e demais atividades desenvolvidas nas oficinas. Estes registros devem auxiliar a equipe em novas edições do projeto.

Considerações finais:

Com a realização da ação de extensão constata-se que a experiência vivenciada caracteriza um exemplo concreto da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A ideia da abordagem adotada nas escolas surgiu em sala de aula, durante o ensino de uma disciplina e evoluiu para uma pesquisa científica que teve seus resultados aplicados em um projeto de extensão.

Nesta ação também se verificou que a atitude empreendedora pode ser um tema cada vez mais presente no cotidiano escolar e na comunidade envolvida, não se limitando ao ambiente de negócios.

A aceitação da abordagem e da temática da ação por parte das escolas envolvidas sinaliza a realização de novas edições do projeto envolvendo um número maior de escolas e turmas. Além disso, pretende-se utilizar a abordagem em outros projetos de pesquisa e de extensão, envolvendo as habilidades empreendedoras

com outras temáticas, como por exemplo, a informática educativa aplicada na escola pública.

Referências:

BORCHARDT, M.; SELBITTO, M. A.; PEREIRA, G. M. Sistemas produto-serviço: referencial teórico e direções para futuras pesquisas. Revista Produção Online. V.10, n. 4, p 837- 860, 2010.

DOLABELA, F. Pedagogia empreendedora. São Paulo: Editora de cultura, 2003.

TOLFO, C.; MOMBACH, J. G.; FERREIRA, M. G. G. Uma abordagem para a promoção de habilidades empreendedoras por meio do ensino de sustentabilidade na educação básica utilizando o conceito de sistemas produto-serviço. Revista ADMpg: gestão estratégica. Vol. 5, n. 2, Ponta grossa, 2012.